**Análise, Tradução e Resumo do Texto**

**Origem e Contexto**

O texto fornecido é um trecho em latim, extraído da **Vulgata**, a tradução da Bíblia para o latim feita por São Jerônimo no final do século IV. Ele corresponde a dois trechos bíblicos distintos do **Novo Testamento**:

1. **Mateus 5:1–6:34**: O Sermão da Montanha, um dos discursos mais conhecidos de Jesus Cristo, conforme registrado no Evangelho de Mateus.
2. **1 Coríntios 13:1–13**: O hino ao amor (ou caridade), escrito pelo apóstolo Paulo em sua primeira carta aos Coríntios.

Embora o texto esteja em latim, ele reflete os ensinamentos cristãos fundamentais, abordando ética, espiritualidade e a relação do ser humano com Deus e o próximo.

**Autor**

* **Mateus 5:1–6:34**: Atribuído tradicionalmente ao apóstolo Mateus, autor do Evangelho de Mateus, embora a autoria exata seja debatida entre estudiosos. O texto reflete as palavras de **Jesus Cristo** durante o Sermão da Montanha.
* **1 Coríntios 13:1–13**: Escrito por **Paulo de Tarso**, apóstolo e uma das figuras centrais do cristianismo primitivo, em uma carta endereçada à comunidade cristã de Corinto.

**Tradução**

Abaixo, segue uma tradução resumida e adaptada dos trechos principais para o português, mantendo o sentido original:

**1. Mateus 5:1–6:34 (Sermão da Montanha):**

Jesus subiu ao monte, sentou-se e começou a ensinar seus discípulos, dizendo:

* Bem-aventurados os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus.
* Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.
* Bem-aventurados os mansos, pois herdarão a terra.
* Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados.
* Bem-aventurados os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia.
* Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus.
* Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.
* Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o reino dos céus.

Jesus continua ensinando que seus seguidores são o "sal da terra" e a "luz do mundo", exortando-os a viver de forma exemplar para glorificar a Deus. Ele afirma que não veio abolir a Lei ou os Profetas, mas cumpri-los, e estabelece um padrão de justiça superior ao dos escribas e fariseus. Ele reformula mandamentos antigos, como:

* "Não matarás" é expandido para condenar a raiva contra o próximo.
* "Não cometerás adultério" inclui evitar pensamentos impuros.
* Proíbe juramentos desnecessários, incentivando a simplicidade na fala ("Sim, sim; não, não").
* Em vez de "olho por olho", ensina a não resistir ao mal, oferecer a outra face e amar os inimigos.

Jesus também orienta sobre práticas espirituais:

* Fazer caridade, orar e jejuar em segredo, sem buscar a aprovação dos homens.
* Ensina a oração do **Pai Nosso**.
* Exorta a não acumular tesouros na terra, mas no céu, e a não se preocupar com necessidades materiais, pois Deus provê, como faz com os pássaros e os lírios do campo.
* "Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas."

**2. 1 Coríntios 13:1–13 (Hino ao Amor):**

Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, mas não tiver amor, serei como um bronze que soa ou um címbalo que retine. Se tiver o dom de profecia, conhecer todos os mistérios e tiver toda a fé, a ponto de mover montanhas, mas não tiver amor, nada serei. O amor é paciente, é benigno; não é invejoso, não se vangloria, não se orgulha, não busca seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal. O amor não se alegra com a injustiça, mas com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo persevera. O amor nunca acaba. Profecias, línguas e ciência passarão, mas o amor permanece. Agora vemos como em um espelho, de forma obscura, mas então veremos face a face. Agora, permanecem a fé, a esperança e o amor, mas o maior destes é o amor.

**Resumo**

O texto é composto por dois trechos fundamentais do Novo Testamento:

1. **Sermão da Montanha (Mateus 5–6)**: Jesus apresenta as **Bem-aventuranças**, um conjunto de bênçãos para aqueles que vivem segundo os valores do reino de Deus (humildade, misericórdia, justiça, paz). Ele reformula a Lei mosaica, enfatizando a intenção do coração, e ensina sobre amor aos inimigos, oração, caridade, jejum e confiança em Deus. O trecho culmina com a exortação a buscar o reino de Deus acima de tudo.
2. **Hino ao Amor (1 Coríntios 13)**: Paulo exalta o amor (caridade) como a maior virtude cristã, superior a dons espirituais como profecia ou conhecimento. Ele descreve as qualidades do amor (paciência, bondade, perseverança) e sua eternidade, destacando que o amor é essencial para a vida cristã.

**Tema Central**: Ambos os trechos tratam da **vida cristã autêntica**. O Sermão da Montanha estabelece os princípios éticos e espirituais para os seguidores de Jesus, enquanto o Hino ao Amor destaca o amor como o fundamento de todas as virtudes e ações cristãs.

**Do que se trata**

O texto aborda:

* **Ética cristã**: Como viver de acordo com os valores do reino de Deus, superando a justiça superficial e buscando a pureza de coração.
* **Espiritualidade**: A importância de práticas como oração, caridade e jejum feitas com sinceridade, além da confiança na providência divina.
* **Amor**: A centralidade do amor como a essência da vida cristã, superando todos os outros dons e virtudes.

**Conclusão**

O texto é uma combinação de ensinamentos de Jesus (Sermão da Montanha) e Paulo (Hino ao Amor), extraídos da Vulgata. Ele reflete os fundamentos do cristianismo, enfatizando a transformação interior, a prática do amor e a busca pelo reino de Deus. É um guia espiritual e ético para os cristãos, com relevância atemporal.

Autor:

* **Mateus 5:1–6:34**: Atribuído tradicionalmente ao apóstolo Mateus, autor do Evangelho de Mateus, embora a autoria exata seja debatida entre estudiosos. O texto reflete as palavras de **Jesus Cristo** durante o Sermão da Montanha.
* **1 Coríntios 13:1–13**: Escrito por **Paulo de Tarso**, apóstolo e uma das figuras centrais do cristianismo primitivo, em uma carta endereçada à comunidade cristã de Corinto.

Do que se trata:

O texto é uma combinação de ensinamentos de Jesus (Sermão da Montanha) e Paulo (Hino ao Amor), extraídos da Vulgata. Ele reflete os fundamentos do cristianismo, enfatizando a transformação interior, a prática do amor e a busca pelo reino de Deus. É um guia espiritual e ético para os cristãos, com relevância atemporal.